



## POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA EM DOMICÍLIO NO BRASIL

Lucélia Aparecida de Souza<sup>1</sup>, Osvaldo Lopes Júnior<sup>1</sup>, Jocimara Aparecida Pontes Ferreira,  
Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva<sup>2</sup>

1. Estudante - curso de Enfermagem; e-mail: luce\_lia@yahoo.com.br;
2. Estudante - curso de Enfermagem; e-mail: osvaldolopesjr@hotmail.com;
3. Professora – UMC; e-mail: jocimara.apf@yahoo.com.br;
4. Professora – UMC; e-mail: maria.silva@umc.br.

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Palavras-chave:** Idoso, Violência Doméstica. Papel do Enfermeiro. Políticas Públicas de Saúde.

### INTRODUÇÃO

De forma global, a população idosa vem crescendo a cada ano, e Mascarenhas *et al.* (2012) afirmam que esse fenômeno está associado, principalmente, ao declínio da fecundidade, à queda nas taxas de mortalidade, aos padrões de melhor qualidade de vida e ao aumento da expectativa de vida. Pesquisas realizadas por Carvalho *et al.* (2018) destacam que, devido as mudanças advindas da idade, surgem modificações fisiológicas e patológicas consideradas típicas da terceira idade, como: a perda da força muscular, o que aumenta o risco de quedas, redução na habilidade para manter força estática, redução na audição, visão reduzida, diabetes, hipertensão, entre outros. Para os autores, estas modificações fisiológicas e patológicas tornam os idosos dependentes de terceiros para a realização de atividades básicas de vida. Na dependência de outros, para a realização das atividades básicas de vida, faz com que muitos idosos passem a residir com a família, que, segundo Carvalho *et al.* (2018), é considerada a principal fonte provedora de cuidados. O cuidador tem o papel importante na vida do idoso, sendo responsável pelo cuidado que envolve atividades que vão desde as relacionadas com a higiene pessoal até ao acompanhamento dos idosos junto aos serviços de saúde e outros. Este estudo tem como hipótese que, o enfermeiro exerce um papel muito importante na execução de ações de saúde para promoção, prevenção e controle dos agravos para enfrentamento das situações de violência contra idosos em atendimento nos serviços de saúde. Dessa forma, as questões que nortearão este estudo são: “quais são as ações de enfermagem que podem ser realizadas para atendimento, nos serviços de saúde, de idosos vítimas de violência doméstica a partir das políticas públicas voltadas para a atenção de pessoas idosas?”; “quais as situações de vulnerabilidades em saúde que impactam no atendimento e na integralidade da assistência à saúde de idosos vítimas de violência doméstica?” e “qual é o papel do enfermeiro no contexto das políticas públicas de saúde voltadas para a atenção à saúde do idoso?”



## **OBJETIVO**

O objetivo geral desse estudo é descrever a atuação do enfermeiro no atendimento de idosos vítimas de violência física em domicílio no Brasil.

## **METODOLOGIA**

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa que foi realizado no contexto das políticas públicas de atenção à saúde do idoso para descrever a atuação do enfermeiro no atendimento de idosos vítimas de violência física no domicílio no Brasil. Para o levantamento dos dados foram utilizados os descritores em ciências da saúde, que foram testados no DeCS na página virtual da BVS: saúde do idoso, violência doméstica, vulnerabilidade em saúde, políticas públicas de saúde, dignidade humana, assistência de enfermagem e integralidade em saúde, que foram utilizados com cruzamento aos pares nas bases de dados na seguinte sequência: primeiramente no Portal da BVS seguindo a ordem das bases de dados da MEDLINE, na sequência a LILACS; e por último o portal CAPES pesquisando-se na base de dados da ScieLO. Foram utilizados como critérios de inclusão todos os artigos publicados no período de janeiro de 2011 a agosto de 2021, por se tratar de assunto que demanda das publicações das legislações vigentes, nos idiomas português, inglês e espanhol, com publicação do texto disponível na íntegra, de acesso gratuito e que atendessem às questões norteadoras desse estudo. Foram excluídos dissertações, teses, livros e, os estudos em duplicidade nas bases de dados. A coleta de dados foi realizada no período de março a agosto de 2021. A partir da organização dos dados e da retomada das questões norteadoras do estudo criou-se 04 (quatro) categorias temáticas para análise: 1) Políticas públicas de saúde voltadas para a atenção à saúde do idoso; 2) Atendimento e integralidade da assistência à saúde de idosos vítimas de violência doméstica; 3) Vulnerabilidades em saúde que impactam no atendimento e integralidade da assistência à saúde de idosos e, 4) Papel do Enfermeiro no contexto das políticas públicas de saúde para a atenção à saúde do idoso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o cruzamento dos descritores foram encontrados nas bases de dados 16.612 artigos, porém, com a utilização dos critérios de inclusão/exclusão foram escolhidos para leitura flutuante (título e resumo) 852 artigos, dessa amostragem foram selecionados para leitura sistemática 48 artigos, porém, foi observado que muitos artigos não atenderam às questões norteadoras do estudo e outros estavam duplicados nas bases de dados. A amostra (n) desse estudo foi constituída por 24 artigos, sendo 17 (70,8%) artigos indexados na base de dados da LILACS, 04 (16,7%) na base de dados da ScieLO e 03 (12,5%) artigos na MEDLINE. A partir dos resultados obtidos segue a análise das categorias temáticas e suas subcategorias.

### **Políticas públicas de saúde voltadas para a atenção à saúde do idoso**

Para Torres *et al.* (2020, p. 3), conhecer e compreender as políticas públicas de saúde permitem garantir a totalidade da assistência à saúde, como definido pelo princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), denominado como integralidade, atendendo as necessidades de saúde “de forma acolhedora, sendo capaz de dar respostas adequadas e resolutivas”. Em se tratando de políticas públicas de saúde para a atenção à saúde do idoso, Oliveira, Veras e Cordeiro (2018) ressaltam que a pessoa em processo de envelhecimento desenvolve



características singulares da própria velhice como fragilidades vulnerabilidades e desenvolvimento de doenças crônicas que se associam às suas condições socioeconômicas, requerendo um nível de atenção à saúde diferenciado. Observa-se por meio dessa contextualização que ao longo dos anos, a partir da promulgação da CFB de 1988, houve um avanço significativo na produção de políticas públicas de saúde para atenção à saúde do idoso, mas, vale lembrar que o caminho que o idoso percorre para ter a resolutividade de seus problemas de saúde pode ser longo, pois, de acordo com Santos et al. (2016) a Rede de Atenção à Saúde (RAS) é composta por inúmeros serviços e equipamentos que atuam de forma articulada em níveis de complexidade de atendimento diferentes (atenção primária, atenção secundária e atenção terciária), que, quando efetivos permitem a integralidade do cuidado, resolução dos problemas e efetivação da atenção à saúde com qualidade, no entanto, quando não se executa as ações de saúde de forma assertiva, a saúde do idoso pode sofrer impactos, causando danos e agravamentos.

### **Atendimento e integralidade da assistência à saúde de idosos vítimas de violência doméstica**

A violência contra idosos é definida por Bolsoni et al. (2016, p. 672) como “ato de agressão ou omissão, que pode ser intencional ou involuntário” e que o “abuso” pode ocorrer de forma “física ou psicológica, podendo envolver maus-tratos de ordem financeira ou material”. Ainda no contexto dos fatores associados, Grilo e Júnior (2015, p. 618) apontam as “relações familiares, a cultura, a dificuldade financeira, o empobrecimento, a invalidez física ou mental, a moradia conjunta, [...] além de aspectos como estresse, cansaço físico e emocional decorrentes da ausência de cuidados principalmente aos idosos com incapacidade ou doença crônica”. Para Santos et al. (2016) a Rede de Atenção à Saúde (RAS), formada por vários equipamentos de saúde que atuam de forma articulada, visa “garantir a integralidade da atenção à saúde por meio de linhas de cuidado, que se caracteriza na dimensão do cuidado guiado por ciência e tecnologia como foco no indivíduo para resolução dos seus problemas de saúde

### **Vulnerabilidades em saúde que impactam no atendimento e integralidade da assistência à saúde de idosos**

Musse e Rios (2015) descrevem que uma fragilidade da assistência à saúde ao idoso vítima de violência está no campo da deficiência no desenvolvimento das competências dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, pois, afirmam que muitos profissionais não conseguem identificar os sinais de violência mediante o seu atendimento ao idoso e, dessa forma, impacta no atendimento e integralidade da assistência, indicando a necessidade de promover treinamento desses profissionais. Outro achado importante que pode fortalecer o trabalho dos profissionais de saúde na identificação dos indícios de violência é a aplicabilidade do instrumento denominado Escala de Triagem de Vulnerabilidade ao Abuso (*Vulnerability to Abuse Screening Scale – VASS*) contra idosos que foi validada na versão em português por Dantas et al. (2017). Outro ponto vulnerável na assistência à saúde é a restrição da cobertura das ESF em áreas mais carentes, dificultando a identificação “da realidade da violência contra a pessoa idosa” dentro da comunidade, de acordo com Winck e Alvarez (2018), maquiando uma realidade não verdadeira quando não se tem a visão de como andam os índices de violência contra idosos em classes sociais mais privilegiadas.



## **Papel do Enfermeiro no contexto das políticas públicas de saúde para a atenção à saúde do idoso.**

Para Almeida et al. (2019, p. 407-408) as principais ações realizadas pelos enfermeiros, a partir da constatação da violência doméstica sofrida pelo idoso são: orientações para o idoso e familiares, ações educativas, acionamento da Delegacia do Idoso e encaminhamento para os Serviços Sociais disponíveis”, bem como, na evidência de maus-tratos, os enfermeiros solicitam a abordagem da equipe interdisciplinar, principalmente do Assistente Social, mediante a identificação dos sinais de abuso/violência que são “baixa-autoestima, depressão ou agitação, falta às consultas, visitas frequentes ao serviço de emergência; e demais sinais sugestivos de violência”. Musse e Rios (2015) ainda descrevem os sinais de medo, tristeza, hematomas, agressividade, incoerência na história relatada para a justificativa da lesão, salientando a importância de o enfermeiro realizar de forma correta a coleta de dados (histórico de enfermagem e o exame físico) para a evidência dos sinais de violência. No contexto das ações a serem realizadas frente a evidência da violência, Musse e Rios (2015) descrevem a abordagem ao idoso para coletar as informações e orientá-lo, a conversa com a família e notificação da violência foram as ações mais realizadas pelo enfermeiro.

## **CONCLUSÃO**

Por meio desse estudo foi possível constatar que a violência doméstica contra idosos no Brasil é uma realidade e, que as políticas públicas de atenção à saúde vêm se desenvolvendo para atendimento dessa população. Nesse contexto o papel do enfermeiro, como profissional dentro de uma equipe multidisciplinar se estabelece no desenvolvimento de ações que vão desde o acolhimento até o processo de educação em saúde e notificação do evento. Destaca-se a necessidade de uma abordagem ampla para identificação da violência.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, C. A. P. L.; NETO, M. C. S.; CARVALHO, F. M. F. D. et al. The Aspects Related to Violence Against Elderly: Nurse's Perception from the Family Health Strategy. **Rev Fund Care Online**. V. 11. (n. esp), p.404-410, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.404-410>

BOLSONI, Carolina Carvalho et al. Prevalence of violence against the elderly and associated factors - a population-based study in Florianópolis, Santa Catarina. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 671-682, Aug. 2016. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232016000400671&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000400671&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150184>.

CARVALHO, F.P.B. et al. Violência contra idosos: Concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Revista Gaúcha de enfermagem**. V. 39, pag. 1-10, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1983-14472018000100416&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-14472018000100416&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 20/01/2020.

DANTAS, Raquel Batista; OLIVEIRA, Graziella Lage; SILVEIRA, Andréa Maria. Propriedades psicométricas da Vulnerability to Abuse Screening Scale para rastreamento de abuso contra idosos. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, 31, 2017. Disponível em



<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102017000100224&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000100224&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 mar. 2021.

MASCARENHAS, M.D. et al. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde – Brasil, 2010. **Ciência e Saúde Coletiva**. V. 17, n. 9, pag. 2331-2341, 2012. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n9/2331-2341/pt>>. Acesso em: 11/09/2018.

MUSSE, Juliana de Oliveira; RIOS, Maria Helena Evangelista. Atuação do enfermeiro perante a violência doméstica sofrida pelo idoso. *Estud. interdiscipl. envelhec.*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 365-379, 2015. <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/26636/35442>

OLIVEIRA, Kênnia Stephanie Morais et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e 57462, 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472018000100416&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100416&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 mar. 2021.

SANTOS, Carla Targino Bruno dos et al. Percurso do idoso em redes de atenção à saúde: um elo a ser construído. *Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]*. 2016, v. 26, n. 1 [Acessado 13 Setembro 2021], pp. 45-62. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000100005>>. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312016000100005>.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]*. v. 30, n. 01 [Acessado 9 Setembro 2021], e300113. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>>.

WINCK, Daniela Ries; ALVAREZ, Angela Maria. Percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família acerca das causas da violência contra a pessoa. *Rev. APS*. v. 21, n. 1, pp. 93-103, jan./mar. 2018.